

COMECEM A ORAR

Charles Swindoll

O avião seguia para Nova York - um voo rotineiro, normal e muito maçante. Mas, dessa vez, ele provou ser o contrário.

Pouco antes da aterrissagem, o piloto notou que não conseguia engatar o trem de pouso. Ele acionou todos os controles possíveis, tentando engatá-lo várias vezes... sem sucesso. Em seguida, ele pediu instruções aos controladores de terra. Enquanto o avião voava em círculos sobre o campo de pouso, a equipe de emergência cobriu a pista com espuma. Os carros de bombeiro e outros veículos de emergência tomaram posição na pista.

Nesse ínterim, a cada manobra, os passageiros recebiam instruções com aquela entonação de voz calma e sem emoções que os pilotos sabem demonstrar com tanta perfeição. As comissárias de bordo caminhavam silenciosamente pela cabina de passageiros, com ar de frieza no rosto. Os passageiros foram instruídos a colocar a cabeça entre os joelhos e a agarrar com força os tornozelos antes do impacto.

Houve lágrimas e alguns gritos de desespero...

De repente, quando faltavam apenas alguns minutos para o pouso, o piloto anunciou pelo serviço de comunicação interna:

- Estamos iniciando a descida final. Neste momento, de acordo com o Código Internacional de Aviação estabelecido em Genebra, é meu dever informar-lhes que, se os senhores acreditam em Deus, devem começar a orar.

Palavra de escoteiro... foi exatamente o que ele disse!